

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios



Joaquim Azevedo

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

Joaquim Azevedo

Roteiro

1. O (in)sucesso escolar é uma variável de análise muito complexa e cheia de escolhos
2. Qual é o melhor preditor do (in)sucesso escolar?
3. Qual é o lugar da escola na produção do (in)sucesso escolar?
4. Quais os fatores que mais influenciam os resultados escolares?
5. Quais são as práticas pedagógicas mais eficazes (mormente com os alunos com dificuldades de aprendizagem)?
6. Há um lugar importante para a educação da infância e para o desenvolvimento precoce de leitura.
7. Atender ao efeito “espiral negativa” que amarra muitas escolas portuguesas.
8. O sucesso e Sísifo. Resumo e muitas questões em aberto (muito trabalho e muita esperança).

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

Materiais usados na Conferência

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

Artigos recomendados:

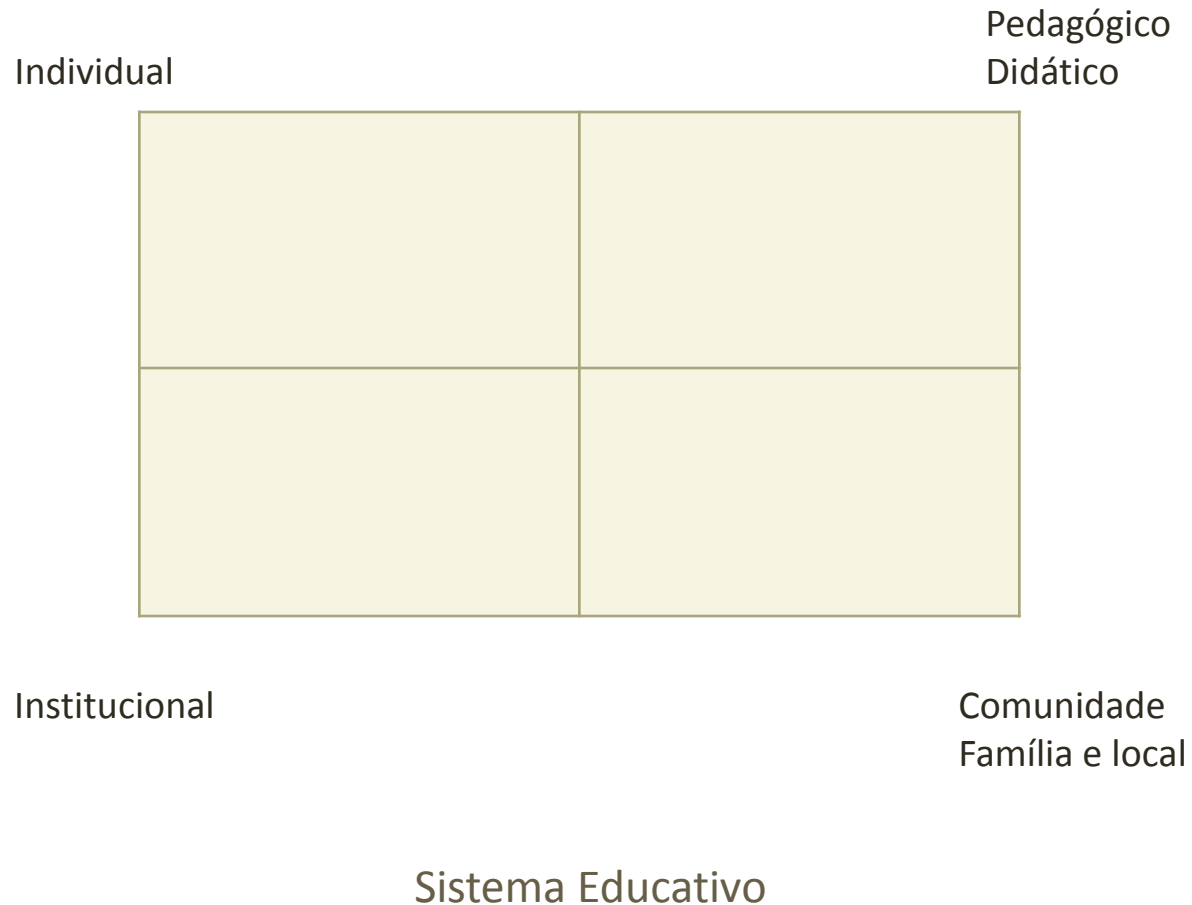
Crahay (2000) *L'École peut-elle être juste et efficace?: de l'égalité des chances à l'égalité des acquis.* Bruxelles : De Boeck Larcier

Gauthier, Clermont et al. (2004) *Interventions Pédagogiques efficaces et réussite scolaire des élèves provenant de milieux défavorisés.* Universidade Laval-Québec-Canadá

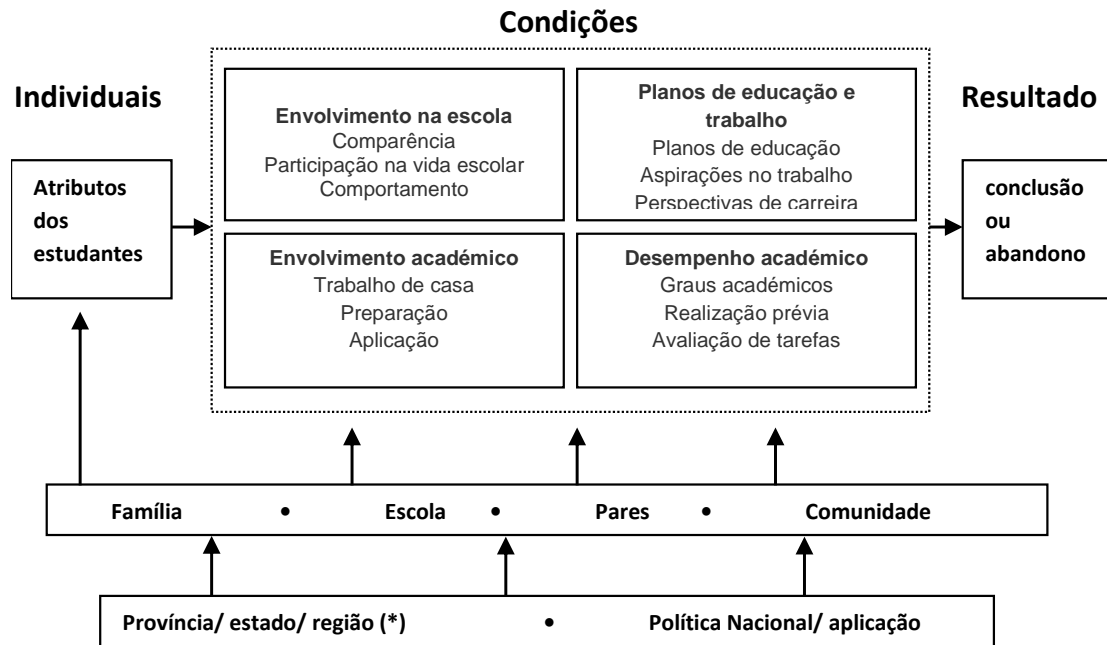
Lamb, S. et al (2011). *School Dropout and Completion: International Comparative Studies in Theory and Policy.* Springer Science + Business Media B.V.. Australia

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

1. Dimensões do (in)sucesso escolar de um dado sistema educativo



Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios



Quadro adaptado de Lamb, S. et al (2011). *School Dropout and Completion: International Comparative Studies in Theory and Policy*. Springer Science + Business Media B.V.. Australia

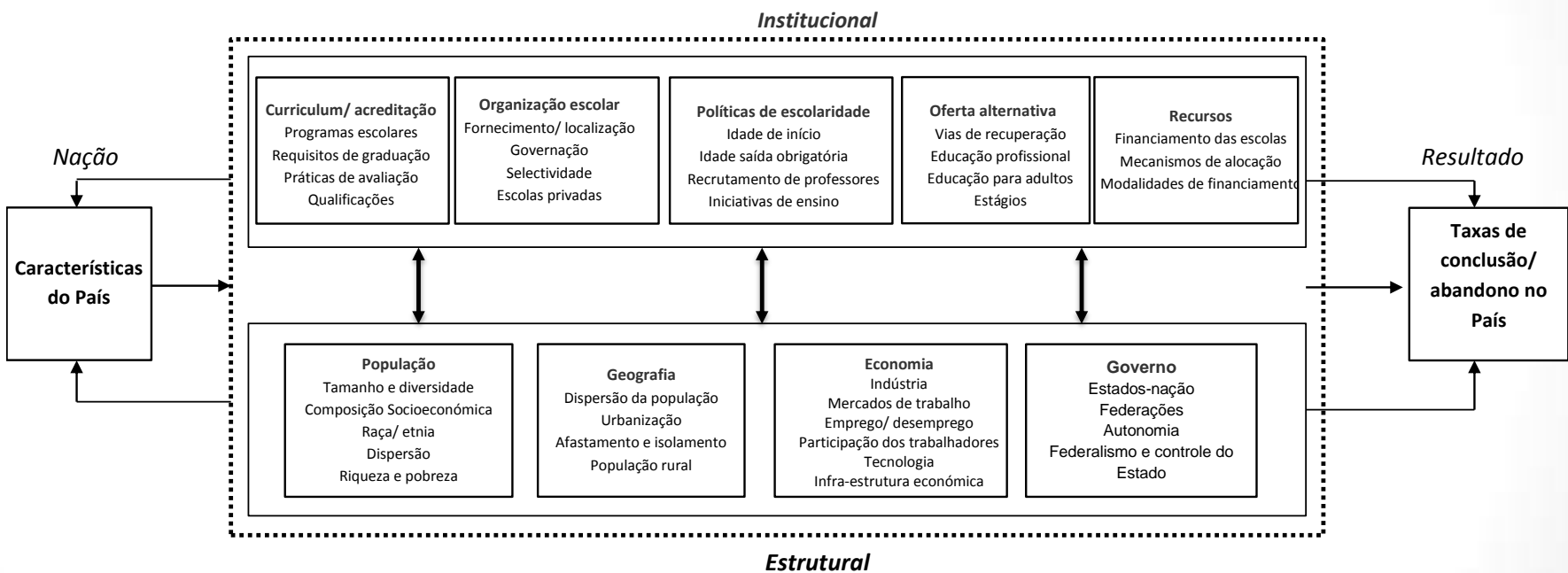
Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

Contexto

<i>Individual</i>	<i>Contexto Institucional</i>		<i>Condições</i>	<i>Resultado</i>	
ATRIBUTOS Género Etnia Incapacidades Capacidades Auto eficácia Auto estima	FAMÍLIA Estatuto Socioeconómico Tamanho da família Estrutura familiar Mobilidade Emprego Criação de práticas de criança ESCOLA Tipo de escola Público, privado Entrada selectiva ou aberta Tamanho da escola Composição Socioeconómica <i>Gestão de aluno</i> Práticas de agrupamento Pastoral Serviços de assistência social <i>Qualidade dos professores</i> Atributos dos professores Distribuição das classes Expectativas <i>Pedagogia</i> Estilos/ métodos de ensino Práticas de avaliação Foco estudante Trabalho de casa	Contexto Institucional <i>Curriculo</i> Amplitude assunto Alternativas Ensino e formação profissional nas escolas Programas de carreiras <i>Recursos</i> Turmas Famílias Níveis de recursos humanos <i>Clima</i> Foco académico Disciplina Segurança do aluno Valores PARES Colegas Planos futuros Normas e valores Cultura / comportamento COMUNIDADE Pobreza Economia Perfil Socioeconómico Etnia / raça Segregação	PROVÍNCIA / ESTADO Economia Indústria de base Densidade populacional Composição Socioeconómica Composição racial Currículo Qualificações Ensino superior Fornecimento de programas Idade de ingresso Idade de saída Organização escolar Recrutamento de professores Subsídios e abonos escolares POLÍTICA NACIONAL Economia Salários dos jovens Apoio ao rendimento Educação e formação Aprendizagem Financiamento das escolas Programas de emprego	ENVOLVIMENTO NA ESCOLA Assiduidade / absentismo escolar Participação em actividades Comportamento na escola Suspensões Detenções Atitude em relação à escola Atitude para com os professores ENVOLVIMENTO ACADÉMICO Trabalho em casa Preparação Aplicação ASPIRAÇÕES DE EDUCAÇÃO E TRABALHO Planos de conclusão do ensino Planos pós-escolar Planos de trabalho Aspirações de carreira Necessidades de rendimento DESEMPENHO ESCOLAR Primeiras realizações Competências Literacia / numeracia Progresso académico Repetição/ retenção	OBTENÇÃO Conclusão Abandono

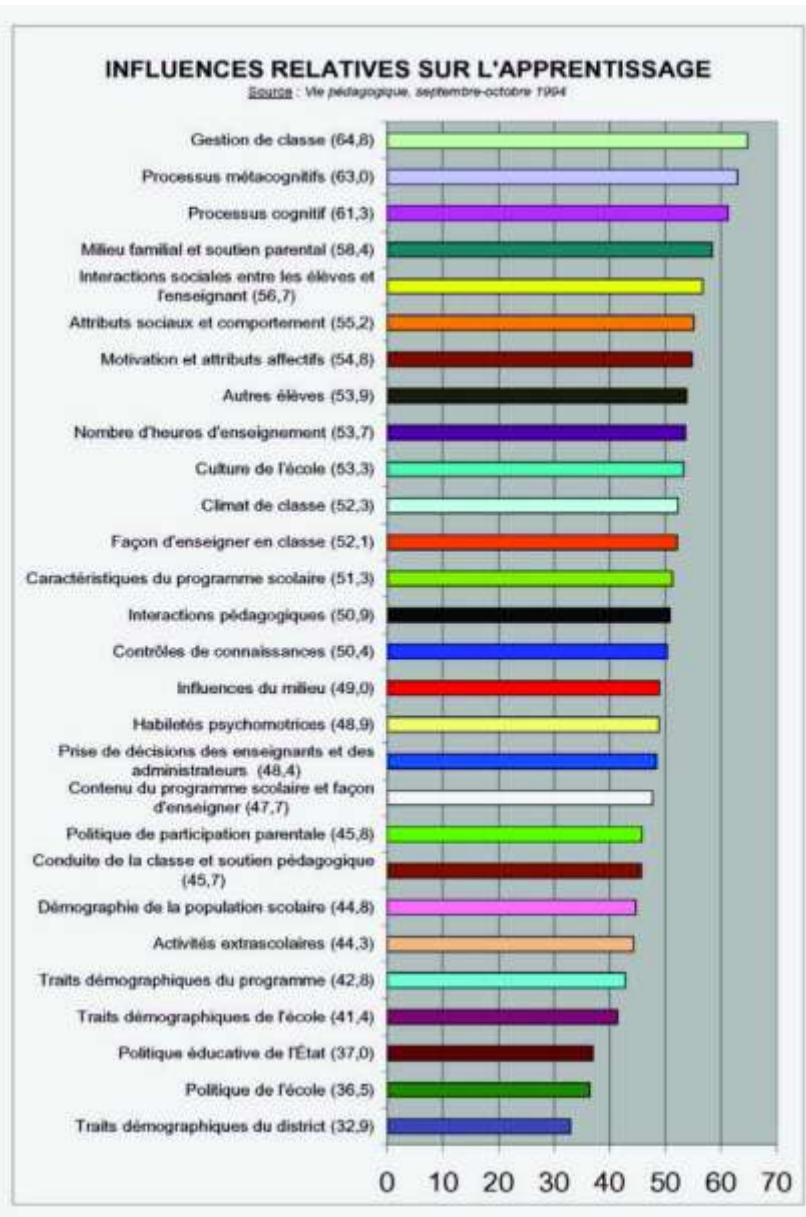
Quadro adaptado de Lamb, S. et al (2011). *School Dropout and Completion: International Comparative Studies in Theory and Policy*. Springer Science + Business Media B.V.. Australia

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios



Quadro adaptado de Lamb, S. et al (2011). School Dropout and Completion: International Comparative Studies in Theory and Policy. Springer Science + Business Media B.V.. Australia

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios



Fonte: Gauthier, Clermont et al. (2004)

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

28 CATEGORIES D'INFLUENCE SUR L'APPRENTISSAGE SCOLAIRE	
CATEGORIE	EXEMPLE DE VARIABLE DE LA CATEGORIE
APTITUDES DE L'ÉLÈVE : comprend le sexe, le passé scolaire et un ensemble de caractéristiques sociales, comportementales, cognitives et affectives, incluant la motivation.	
1. Processus métacognitifs	Contrôle de la compréhension (planification, contrôle de l'efficacité et des résultats des mesures expérimentales, révision et évaluation des stratégies d'apprentissage)
2. Processus cognitifs	Étendue des connaissances scolaires dans un domaine précis
3. Attributs sociaux et comportementaux	Comportement constructif, non perturbateur
4. Motivation et attributs affectifs	Attitude à l'égard de la matière enseignée
5. Habiletés psychomotrices	Habiletés psychomotrices propres au domaine
6. Démographie de la population scolaire	Sexe et statut socioéconomique
FAÇON D'ENSEIGNER ET CLIMAT EN CLASSE : comprend le fonctionnement habituel de la classe, la façon dont les connaissances sont transmises, la gestion de classe, la supervision du progrès de l'élève, la qualité et le nombre des heures d'enseignement, les interactions entre les élèves et l'enseignant et l'ambiance de la classe.	
7. Gestion de classe	Techniques de maintien de l'intérêt des élèves (recours aux questions et aux récitations pour maintenir une participation active de tous les élèves)
8. Interactions sociales entre les élèves et l'enseignant	Réaction positive des élèves aux questions de l'enseignant et des autres élèves
9. Nombre d'heures d'enseignement	Engagement actif dans les études
10. Climat en classe	Cohésion du groupe (communauté de champs d'intérêt et de valeurs, accent sur la collaboration)
11. Façon d'enseigner en classe	Enseignement direct, clair et bien organisé
12. Interactions pédagogiques	Demands fréquentes de réponses substantielles, oralement et par écrit
13. Contrôle de connaissances	Contrôles fréquents, faisant partie intégrante de l'enseignement
14. Conduite de la classe et soutien pédagogique	Efficacité de la conduite habituelle de la classe et des règles de communication pédagogique
CONTEXTE : comprend la démographie de la localité, la culture des autres élèves, le soutien et la participation des parents, le nombre d'heures que l'élève consacre hors classe à regarder la télévision, à lire, à faire ses devoirs, etc.	
15. Milieu familial et soutien parental	Attention que portent les parents à l'exécution des devoirs par l'élève
16. Autres élèves	Niveau d'aspiration des autres élèves
17. Influences du milieu	Conditions socioéconomiques du milieu
18. Activités extrascolaires	Participation de l'élève à des activités de cercles sociaux ou du cadre parascolaire
PLANIFICATION DU PROGRAMME : a trait aux conditions physiques et organisationnelles de la transmission des connaissances et comprend les stratégies spécifiées dans le programme scolaire ainsi que les caractéristiques du matériel pédagogique.	
19. Conception du programme scolaire	Matériel pédagogique comportant des introductions schématisées, des entrées en matière propres à susciter des interrogations pertinentes chez l'élève
20. Contenu du programme scolaire et façon de l'enseigner	Cohérence entre les objectifs, le contenu, les règles, les contrôles de connaissances et l'évaluation des enseignants
21. Traits démographiques du programme	Taille des groupes d'élèves visés par l'enseignement (enseignement à une classe entière, à un petit groupe, ou enseignement individuel)
ORGANISATION DE L'ÉCOLE : a trait à la culture scolaire, au climat, aux politiques et aux pratiques éducatives, comprend la démographie de la population scolaire, le financement public ou privé de l'établissement, les fonds consacrés à des besoins particuliers, les variables de la prise de décisions en ce qui concerne l'établissement et les politiques et pratiques de l'école.	
22. Culture de l'école	Valorisation du succès scolaire à tous les échelons de l'établissement
23. Prise de décisions des enseignants et des administrateurs	Rôle actif du directeur dans les affaires pédagogiques
24. Politique de participation parentale	Participation des parents au processus d'amélioration et de mise en œuvre du programme éducatif
25. Traits démographiques de l'école	Nombre d'élèves
26. Politique de l'école	Politique claire de discipline appliquée uniformément à tous les élèves
CARACTÉRISTIQUES DE L'ÉTAT OU DU DISTRICT : comprend l'administration et la gestion, la politique étatique en matière de programmes et de manuels scolaires, les exigences relatives aux évaluations et aux diplômes, les permis d'enseigner, les dispositions du contrat de l'enseignant ainsi que les variables fiscales et administratives en ce qui concerne le district.	
27. Politique éducative de l'État	Exigences relatives à l'obtention du permis d'enseigner
28. Traits démographiques du district	Importance quantitative du district scolaire

Fonte: Gauthier, Clermont et al. (2004)

282 M. WARD, G. HENRICH, et M. VAN DER BRUG - Trends in Pedagogical Research: School Learning - Does Review of Educational Research, n° 02, 1992, p. 3.
 Une pédagogie... repère-143-006-1992

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

Minha investigação junto de Diretores

(de há muitos anos)

Escolas enredadas na “espiral negativa”

- Meio socioeconómico desfavorecido
- Cultura familiar que não valoriza a escola e débil nível cultural dos pais
- Desvalorização social dos esforços escolares de socialização e escolarização
- Professores passam a avaliar os seus alunos com base em vários critérios, um dos quais é a aprendizagem escolar prevista
- Larga percentagem de alunos em CEF e cursos profissionais
- Fraco lugar nos rankings anuais

Como se tece o (in)sucesso escolar: vamos puxar alguns fios

Em resumo:

Desempenho escolar dos alunos

- Não é uma dado, é um processo, uma construção
- É um fenómeno multidimensional (não há o responsável)
- Está muito dependente da resolução do conflito entre o clima sociocultural da família do aluno e a proposta que a educação escolar faz ao mesmo aluno
- Depende em larga medida do desempenho da escola e do foco que nela exista em termos da melhoria dos resultados dos alunos
- Depende mais do efeito sala de aula/ professor do que de qualquer outra variável
- É uma preocupação de muitos e uma ocupação de poucos
- É um escalada de Sísifo



Joaquim Azevedo

UCP

Janeiro de 2012